

Ananindeua, 30 de novembro de 1979

Prezados irmãos:

Durante este ano de 1979 a nossa Inspetoria Missionária tem sido visitada várias vezes pela "irmã morte". Entre aqueles que foram à casa do Pai encontra-se o nosso irmão



## Sr. PEDRO NECCHI

Que pertencia a esta casa de Ananindeua desde dezembro do ano passado. Os que tiveram a sorte de conhecer e acompanhar este fervoroso salesiano durante o último ano da sua existência terrena, não podemos deixar de dar graças a Deus por ter posto a nosso lado esta pessoa que com o seu exemplo silencioso nos anima a viver com generosidade a nossa entrega.



O senhor Pedro Necchi nasceu na véspera da festa de Nossa Senhora Auxiliadora de 1912 em Scaldasole (Pavia — Itália). Veio ao Brasil como aspirante em 1932, fazendo o ano de noviciado em Jaboatão em 1933. Professou pela primeira vez na Congregação Salesiana na festa de Dom Bosco de 1934. Durante esse ano de 1934 ficou em Recife atendendo à Sacristia. De 1936 a 1939 foi assistente e professor em Barcelos. Na festa de Dom Bosco de 1936 fez a profissão perpétua em São Gabriel da Cachoeira. De 1939 a 1946 foi assistente e encarregado da meteorologia no Colégio Dom Bosco de Manaus. Depois de passar um ano em Recife como encarregado da livraria voltou para Manaus onde permaneceu até 1950. De 1951 a 1978 foi professor e encarregado da livraria em Porto Velho. No fim do ano passado veio a Ananindeua para cuidar um pouco melhor da sua saúde. Faleceu entre nós na madrugada do dia vinte dois de agosto deste ano.

Alguns meses antes da morte, quando foi internado por causa de um endema pulmonar agudo, o médico já tinha alertado que estava precisando de um cuidado constante pois o coração do senhor Pedro era “muito grande”. Recebeu todos os cuidados, atenções e acompanhamento constante no Hospital Anita Gerosa que funciona anexo à nossa Casa. Na noite do dia 21 para o 22 de agosto chamou ao meu quarto para avisar que estava passando mal. Corremos a Belém a uma Clínica especializada em doenças do coração (SOCOR) onde foi atendido imediatamente pelo médico de plantão. Durante a viagem ainda conseguiu conversar um pouco embora já estivesse sentindo dificuldades para respirar. Ao deitar-se na cama da clínica perdeu o uso dos sentidos. O médico fez tudo o que foi possível mas o coração não aguentou mais. Faleceu às 2 h. 10 min. por insuficiência cardíaca e derrame cerebral.

De manhã, os alunos deste Centro Vocacional ficaram consternados ao saber da notícia da perda daquele salesiano velhinho e alegre que vivia no nosso meio atendendo na portaria e que aos sábados, na Boa Noite, lia para eles a tradução da vida de outro grande Coadjutor Salesiano: o Senhor Ughetti. Alguns choraram. Toda a família salesiana de Belém esteve reunida na Missa de corpo presente e no enterro.

A presença do senhor Pedro na nossa casa deixou a marca de algumas características da sua personalidade salesiana:

— A simplicidade: serenidade no trato com as pessoas, aceitação dos mais novos apesar da dificuldade natural de entrar no ritmo deles, a alegria que transbordava de uma vida espiritual intensa, sem exageros. . .



— O espírito de oração que se manifestava no cumprimento das práticas de piedade. Sem reclamar dos outros, sempre deu bom exemplo de piedade filial para com Deus e Nossa Senhora.

— Sentido de gratidão: aceitava comovido as manifestações de carinho que recebia de vez em quando, especialmente por ocasião do aniversário. Embora superasse em méritos os outros membros mais novos da Comunidade, agradecia e se humilhava depois de qualquer palavra ou gesto em seu favor.

— Preocupação pelas vocações. Foi a preocupação do seu viver durante o tempo que passou nesta casa de formação. Preocupado com os nossos alunos, esperava ver surgir vocações, rezava e estimulava os outros a pedir a Deus pelas vocações salesianas.

— Pobreza. Quando entrei no quarto do senhor Pedro, depois da morte, para ver os objetos pessoais, documentos e escritos que tinha deixado, chamou-me a atenção a ausência daquelas pequenas coisas às quais vamos apegando-nos com o correr dos anos e que reservamos exclusivamente para o nosso pequeno mundo particular: depois de ter passado vinte e oito anos à frente de uma livraria, movimentando tanto dinheiro e tantos objetos, não se contaminou com o desejo de possuir, de reservar nada para si.

Poderia destacar outras muitas qualidades do nosso irmão falecido mas o pouco tempo que passou nesta casa não nos permitiu acumular uma coleção de exemplos. Certamente os nossos irmãos de Porto Velho teriam muitas outras coisas para dizer. Mas, neste Centro Vocacional Salesiano acho que merece destaque um fato: A INFLUÊNCIA POSITIVA QUE NUM ANO TEVE SOBRE OS NOSSOS ALUNOS.

Uma boa parte dos nossos alunos, especialmente os da oitava série, quando vinham manifestar o desejo de serem salesianos, diziam que queriam ser coadjutores. Eu fiquei entusiasmado com esta redescoberta da vocação de coadjutor “a partir das bases” e perguntei as razões: a principal foi o testemunho dos coadjutores que trabalham e trabalham nesta casa e muito especialmente o exemplo de serenidade e de satisfação por uma missão cumprida por parte do senhor Pedro Necchi.

Acreditamos que desde a glória que lhe foi reservada, o senhor Pedro Necchi agora está olhando a nossa casa, a nossa Inspeção e toda a Congregação Salesiana, e continua intercedendo diante de Deus juntamente com Nossa Mãe Auxiliadora para que surja no coração de muitos jovens generosos o ideal salesiano.

Ao mesmo tempo que, com esta carta, apresentamos os motivos da nossa alegria e da nossa tristeza pelo falecimento do senhor Pedro Necchi, pedimos a todos os irmãos salesianos uma oração por esta casa que trabalha no campo vocacional na fase inicial de apresentação da vocação cristã e dos caminhos abertos para a realização desta vocação. Que Maria Auxiliadora, Dom Bosco e todos os salesianos que já se encontram com eles nos ajudem a sermos felizes.

Ananindeua, 30 de novembro de 1979

**Padre João Sucarrats**  
Diretor

**Dados para o Necrológico: :**

**Senhor Pedro Necchi, nascido em Scaldasole (Pavia-Itália) aos 23 de maio de 1912, e falecido em Ananindeua aos 22 de agosto de 1979 aos 67 anos de idade e 45 de profissão religiosa.**